

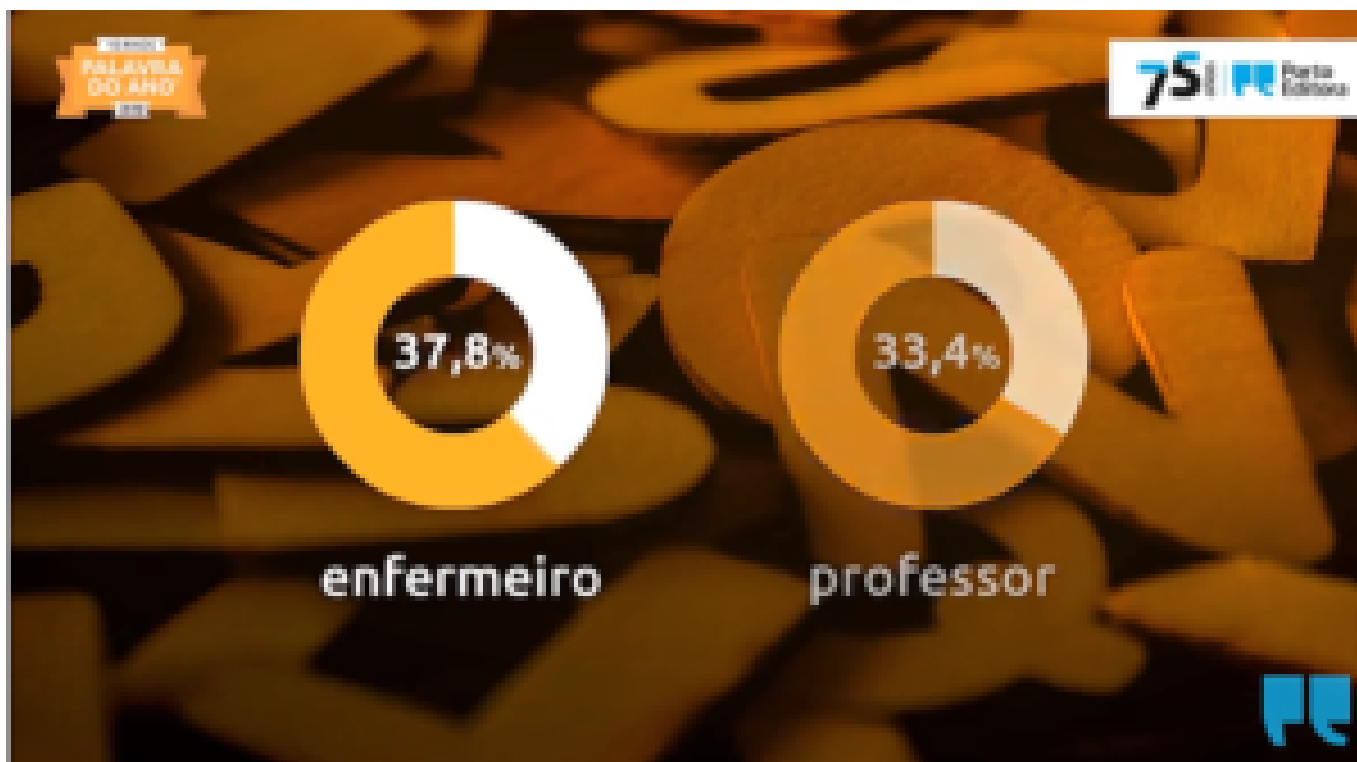
2018 | 'Enfermeiro' é a Palavra do Ano

por V N | 05/01/2019



Após uma participação verdadeiramente histórica que decorreu no site Palavra do Ano durante todo o mês de dezembro, foi anunciada hoje publicamente, num evento organizado pela Porto Editora para assinalar os 10 anos desta iniciativa, a escolha dos portugueses: «**enfermeiro**» é a **PALAVRA DO ANO**® 2018 , recolhendo **37,8 % dos votos**. A uma curta distância ficou a candidata «professor», com 33,4%, enquanto «toupeira» obteve 10,6%.

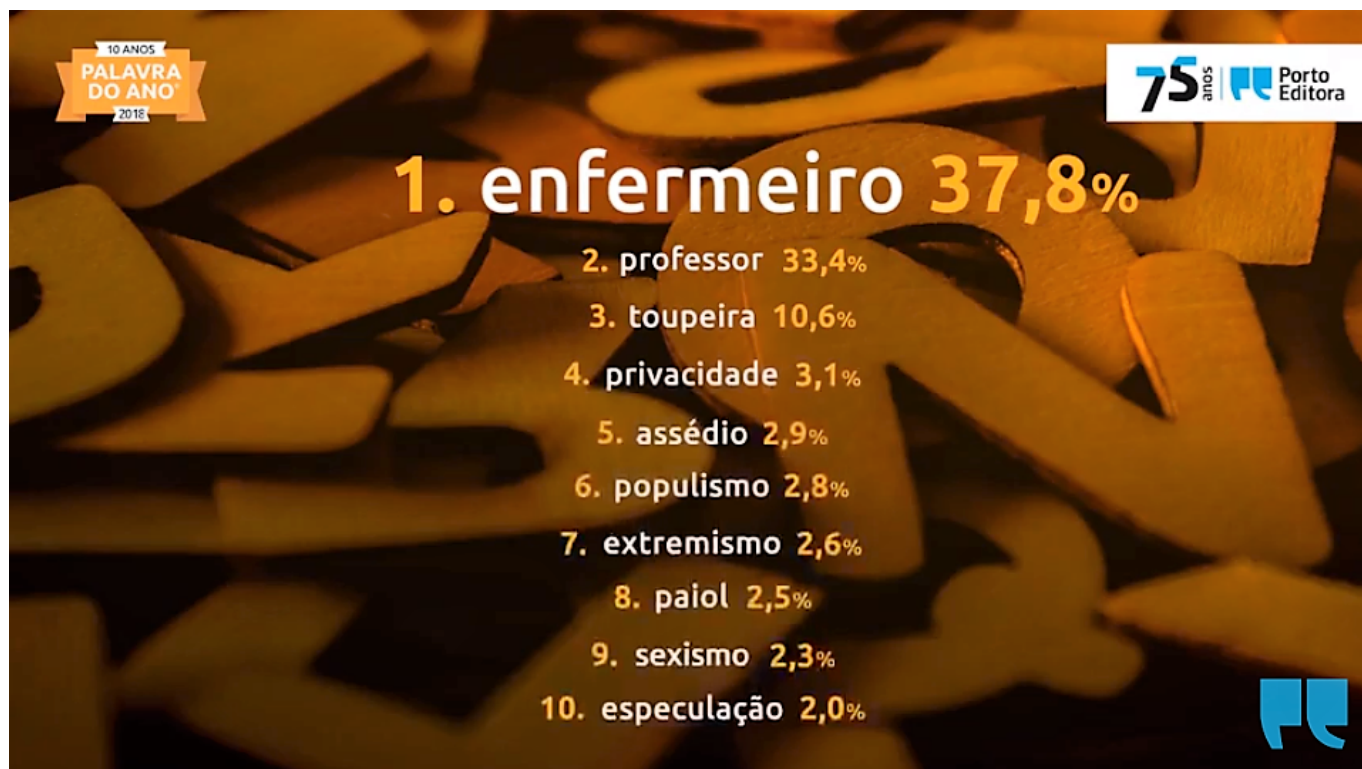
A décima edição da iniciativa apresentava uma lista que incluía palavras de grande relevância e atualidade, como «populismo», «extremismo» e «sexismo», a escolha dos portugueses poderá refletir uma preocupação acentuada quanto à situação que envolve a classe dos enfermeiros, algo que poderá ser extensível aos professores, atendendo à elevada votação que a respetiva palavra registou. mas também, muito provavelmente, devido à participação ativista dos grupos profissionais envolvidos nas 2 palavras mais votadas.



A PALAVRA DO ANO[®] foi criada com o objetivo de sublinhar a importância e a força das palavras na construção e interpretação do nosso quotidiano, bem como a riqueza lexical e o dinamismo criativo da língua portuguesa. As conversas, os debates e a participação crescente das pessoas ao longo dos anos comprovam isso mesmo.

Os resultados obtidos por cada uma das candidatas a PALAVRA DO ANO[®] 2018 apresentam-se da seguinte forma:

- «enfermeiro» — 37,8%
- «professor» — 33,4%
- «toupeira» — 10,6%
- «privacidade» — 3,1%
- «assédio» — 2,9%
- «populismo» — 2,8%
- «extremismo» — 2,6%
- «paiol» — 2,5%
- «sexismo» — 2,3%
- «especulação» — 2,0%



A palavra «enfermeiro» junta-se assim à lista das vencedoras da iniciativa PALAVRA DO ANO[®], onde constam esmiuçar» (2009), «vuvuzela» (2010), «austeridade» (2011), «entroikado» (2012), «bombeiro» (2013), «corrupção» (2014), «refugiado» (2015), «geringonça» (2016) e «incêndios» (2017).

O anúncio oficial da Palavra do Ano aconteceu esta tarde na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, numa sessão aberta ao público e que teve como convidados especiais Valter Hugo Mãe, escritor, Felisbela Lopes, professora universitária, e Fernando Alvim, radialista.

Fonte: Porto Editora

Se chegou até aqui é porque provavelmente aprecia o trabalho que estamos a desenvolver.

A **Vila Nova** é gratuita para os leitores e sempre será.

No entanto, a **Vila Nova** tem custos associados à sua manutenção e desenvolvimento na rede.

Se considera válido o trabalho realizado, não deixe de efetuar o seu simbólico contributo sob a forma de transferência bancária.

MB Way: 919983404

Netbanking ou Multibanco:

NiB: 0065 0922 00017890002 91

IBAN: PT 50 0065 0922 00017890002 91

BIC/SWIFT: BESZ PT PL

Pub